BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras

ISSN: 2238-5754 - vol. 3 - n.02, ago/dez 2013



Autor(a): ROBERTA NEILE LUIZ DO NASCIMENTO

Titulo: O ANGLICISMO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: um fenômeno linguístico

orientado por crenças diversas.

Orientadora: Profa Me. Risonete Lima de Almeida

RESUMO No presente artigo, disserta-se sobre a polêmica utilização de anglicismo no português brasileiro, fenômeno linguístico não muito novo na história brasileira, no entanto relevante por acender crenças distintas de linguistas, políticos, escritores, estudiosos do assunto, entre outros. A fim de encontrar respostas para os questionamentos levantados, investiu-se na pesquisa bibliográfica, realizando leitura e compreensão de textos, sínteses, cruzamento de informações, análise e interpretação de dados. Dessa forma, buscou-se compreender as crenças que pesquisadores, autores e políticos revelam com relação à inserção do estrangeirismo/anglicismo no Brasil. A investigação dos dados baseou-se nos estudos teóricos de Justina (2006) e Netto (2007); Fiorin (2001); Possenti (2001); Zilles (2001); Celani (2004); Schmitz (2004); Signorini (2004); Carrion (2009); Lopes (1889); Figueiredo (1938); Mendes (2002); Rajagopalan (2003); Silva (2009), tomando, como referência, as categorias conceituais: estrangeirismo e fenômenos linguísticos; proteção e uso da língua portuguesa; crenças sobre condenação e defesa do anglicismo. O assunto é fundamental para a compreensão dos acontecimentos históricos e atuais que envolvem a língua inglesa e o português brasileiro. Através deste estudo, observou-se que há aqueles que defendem a pureza da língua portuguesa, condenando o uso de anglicismo, e há os que afirmam a impossibilidade de sua pureza, vendo o fenômeno linguístico anglicismo como algo peculiar ao processo de mudança das línguas. Para alguns, a efetiva presença de anglicismo no nosso idioma representa riqueza e evolução, não só da língua, mas de uma nação que avança tecnologicamente. Há aqueles que recomendam a prudência, e consideram nacionalismo a elaboração e proposta de um projeto de lei para discutir o tema. Projetos estes cuja justificativa de seus autores atenta para a descaracterização da língua portuguesa. Posicionamentos à parte, este estudo convida à reflexão sobre o anglicismo no Brasil em diversos setores, tais como: economia, esporte, política, cultura e outros.

Palavras-chave: Anglicismo. Fenômeno linguístico. Crenças.

ABSTRACT: This article discusses the controversial use of Anglicism in Brazilian Portuguese language, a not recent linguistic phenomenon in Brazilian history, however, relevant for instigating distinctive beliefs of linguists, politicians, writers, scholars in the field, and others. In order to find answers to the raised questions, a bibliographical research was used to perform reading and comprehension texts, summaries, crosschecking information, data analysis and interpretation. Thus, an understanding on researchers', authors' and politicians' beliefs was sought in relation to the addition of the borrowed words/Anglicism in Brazil. The research data was based on theoretical studies of authors, like Justina (2006) and Netto (2007); Fiorin (2001); Possenti (2001); Zilles (2001); Celani (2004); Schmitz (2004); Signorini (2004); Carrion (2009); Lopes (1889); Figueiredo (1938); Mendes (2002); Rajagopalan (2003); Silva (2009), having as reference the conceptual categories – borrowed words and linguistic phenomena, protection and use of the Portuguese language, beliefs on disapproval and defense of Anglicism. The issue is fundamental to the understanding of historical and current events that involve the English and Brazilian Portuguese languages. It was observed that there are some people who

BABEL: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras

ISSN: 2238-5754 - vol. 3 - n.02, ago/dez 2013



support the Portuguese Language purity and disapprove the use of Anglicism, and there are those who claim the impossibility of its purity and notice the linguistic phenomenon Anglicism as something peculiar to the process of language change. For some people, the effective presence of Anglicism in our language represents opulence and evolution not only to the language, but also to the nation technological development. There are those who recommend caution and consider a form of nationalism, the development and the proposal of a Bill to discuss the topic whose authors' justification attempt to the Portuguese language changes. This study provides reflection on Anglicism in several Brazilian areas, such as: economy, sport, politics, culture and others.

Keywords: Anglicism. Linguistic phenomenon. Beliefs.